

AGENDA SEMANAL

3º ANO

Professoras: Maria Fernanda e Gabriela

08/06/2020 a 12/06/2020

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Segunda- feira 08/06	Aula online	Agenda e orientações das atividades da semana Divulgação da “Semana nordestina”
Terça-feira 09/06	Língua Portuguesa	Vídeo e Caderno – Atividade sobre cordel
	Gastronomia	Molho de tomate
Quarta-feira 10/06	Aula com a pró / Aula de ACE	Aula com pró Luiza e pró Osimara - Grupo 2 ACE - Grupo 1
	Matemática	Tangran
	Artes	Viagem ao Canadá - Totens
Quinta-feira 11/06 (Feriado)	Ciências Naturais	Dinossauros – Livro: Evolução da vida na Terra págs 28,29,32 e 33
	Música	Moraes Moreira
Sexta-feira 12/06	Aula online	Retomada das atividades solicitadas na agenda e sistematizações necessárias.

Língua Portuguesa - Caderno

Iniciamos nosso mês de junho, não é? Esse mês é muito esperado pelas pessoas que vivem na região Nordeste, vocês sabiam? É um mês caracterizado pelos festejos juninos, pelas comidas da época. Que delícia! Lembra que conversamos sobre isso no dia da nossa Quarentena muito louca?

Essas características culturais da região Nordeste também se expressam na literatura. Você já ouviu falar na literatura de cordel?

O cordel é um jeito de contar histórias, um gênero literário. Ele se caracteriza não só pelo seu registro escrito, em folhetos de cordéis, como também na sua transmissão oral.

Há muito tempo, antes da televisão chegar ao Nordeste brasileiro, os cantadores, que eram as pessoas que cantavam, declamavam os cordéis, traziam as notícias e passavam as informações para as pessoas através dessa poética. Veja que legal!

Existem vários tipos de histórias contadas nos folhetos de cordel. Encontramos contos de fadas, fábulas, histórias sobre pessoas e várias histórias que retratam a realidade do Nordeste, como por exemplo, as questões climáticas, questões sociais.

Mas... você já viu um folheto de cordel? Que tal ver alguns?



Essas capas de folhetos são de uma cordelista chamada Jarid Arraes. Os folhetos são livros bem pequenos e que, geralmente, possuem uma imagem na capa. Essas imagens são feitas a partir de uma técnica chamada Xilogravura. Iremos conversar melhor sobre essa técnica em outro momento.

O que caracteriza a literatura de cordel são as rimas. Você já sabe o que são rimas, não é mesmo? No cordel, existem várias formas e construções dessas rimas. Observe os exemplos:

Boto Cor-de-Rosa

Sou bicho que vive n'água
mas a noite quando vem
me transforma num humano
tão belo como ninguém
depois de bailar com as moças
volto ao rio e durmo bem...

Curupira

Eu sou protetor das matas
de todos os animais
não gosto de quem destrói
quem polui eu vou atrás
eu despisto os caçadores
C'os pés virados pra trás...

(Cordéis de Mariane Bigio)

Observe como a rima acontece nesses cordéis. Fica bem legal, não é? Esses cordéis que possuem seis versos (linhas) são chamados de sextilhas. Mas existem outras construções como as décimas (dez versos) e as quadras (quatro versos).

Vamos assistir agora a um vídeo de uma cordelista que escreve e canta cordéis para crianças, a Mariane Bigio.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=r1gbbpLGDOU>

E aí, gostou? Que tal colocar em prática o que descobriu? Vamos escrever um cordel? A quadra (quatro versos, ou seja, quatro linhas) é uma ótima forma de começar. Vamos lá?

Olha o exemplo:

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá

As aves que aqui gorjeiam

Não gorjeiam como lá

(Gonçalves Dias)

Nas quadras o segundo verso rima com o último verso. Legal, não é? Então... mãos à obra! Pode escrever várias quadras, e sobre o tema que quiser! Na sexta-feira, iremos socializar. Na próxima semana, teremos um sarau nordestino. Estamos preparando coisas muito bacanas! O cordel que você escreverá, fará parte desse sarau. Capriche!

Para escrever, pegue o caderno de língua portuguesa, faça o cabeçalho e dê um título para o seu cordel. Que tal fazer uma ilustração para deixar sua produção ainda mais bacana?!

Quero ver sua produção, certo? Você pode enviar para o e-mail da turma!

O e-mail com a atividade deve ser enviado até **10/06/2020 quarta-feira**.

Os alunos do 3º ano A da professora Maria Fernanda enviarão suas produções para este endereço de e-mail: experimental3ano@gmail.com;

Os alunos do 3º ano B da professora Gabriela enviarão suas produções para este endereço de e-mail: experimental3anob@gmail.com;

Gastronomia - Molho de tomate

No nosso último vídeo de gastronomia, eu ensinei para vocês uma massa de pizza muito gostosa e bem divertida de ser fazer. Porém, não ensinei a fazer o molho de tomate! Sim, o molho de tomate é uma etapa no preparo da pizza muito importante, apesar de às vezes a gente nem prestar muita atenção nele. Além de usar o molho de tomate na pizza, podemos utilizá-lo também em muitos outros preparos na nossa alimentação. É quase como uma receita base. Então, vamos aprender um molho de tomate totalmente artesanal e saudável, melhor do que qualquer molho de caixinha ou saquinho que vende no mercado. Uma curiosidade sobre o molho de tomate é que sempre associamos ele a comidas de origem italiana como, pizza, lasanha, macarrão.... Porém, o fruto tomate não é originário da Europa, e sim da América do Sul! O tomate demorou de chegar na Europa, só chegou no século XVI e era muito usado nas decorações das mesas nos banquetes, mas as pessoas não o comiam. Os italianos foram os primeiros a usar o tomate para comida e assim, se deu o início das inúmeras receitas que conhecemos hoje em dia.

Lembrando que usando a imaginação, podemos transformar esse molho básico em diversas variações e combinações.

Ingredientes:

- 6 tomates
- 1 cebola branca média picada
- 3 dentes de alho picados
- Azeite
- Sal
- Pimenta preta
- Manjericão e/ou orégano à gosto. (Opcional)

Modo de preparo:

Coloque uma panela com água para ferver, uma quantidade que os tomates fiquem submersos. Faça leves cortes no fundo de cada tomate em formato de

“x” com uma faca, isso vai ajudar a tirar a pele do tomate. Separe um recipiente com água fria e reserve. Quando a água levantar fervura, mergulhe os tomates e deixe apenas até que a pele levante levemente e mergulhe-os na água fria, para que os mesmos não cozinhem. Com os tomates frios, retire as peles e corte em quadradinhos do tamanho desejado.

Em uma panela, comece a refogar com um fio de azeite a cebola, em seguida, o alho e acrescente os tomates picados. Tempere a gosto com sal e pimenta do reino, pode usar outros temperos de sua preferência. Adicione água, caso necessário, e deixe cozinhando por mais ou menos 15min.

Uma parte do manjericão pode ser adicionado com os talos para cozinhar, somente para dar gosto. Ele deve ser retirado no fim do preparo, pois fica escuro com o calor.

Um abraço!

Pró Alane

Quarta-Feira (10/06/2020)

Matemática – Tangram

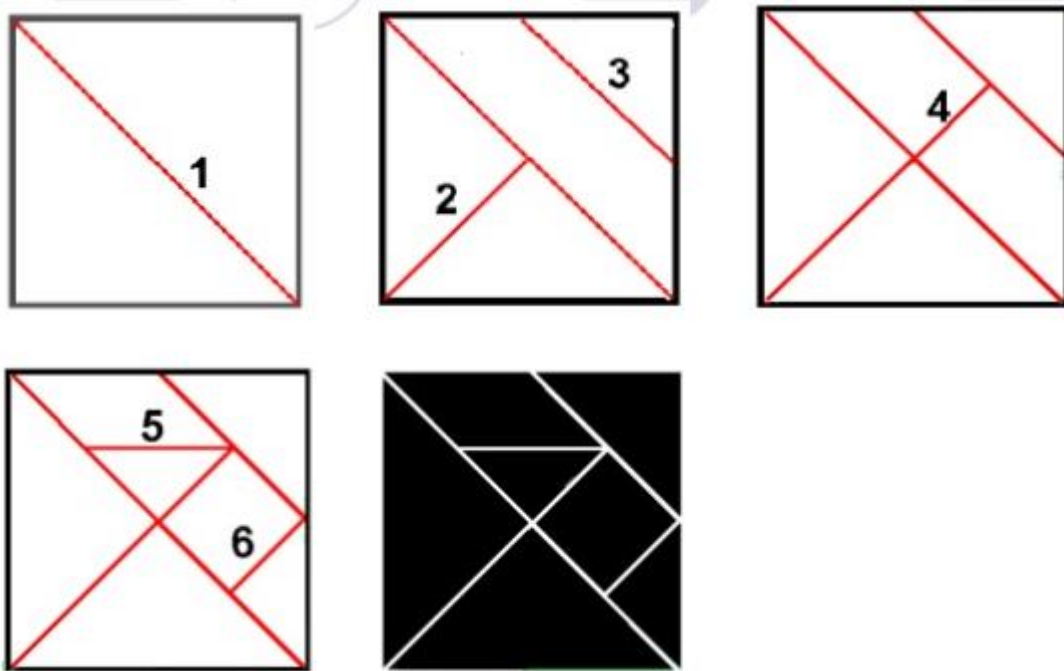


Se lembram que em nosso encontro online falamos das figuras geométricas? Vamos aproveitar aqueles conhecimentos nessa atividade de hoje, pois vamos trabalhar com o Tangram.

Em nossas aulas, conhecemos a origem do Tangram, construímos diversas figuras, montamos figuras geométricas e exploramos bastante esse material. A proposta agora é que você produza seu próprio Tangram. Isso mesmo! Depois, com suas peças criadas, construa uma figura e crie uma história em que essa figura seja o personagem principal.

- Siga as orientações abaixo para produzir o Tangram:

O Tangram pode ser construído com qualquer papel, o importante é confeccioná-lo de forma bem feita, com os riscos feitos de maneira correta e bem recortados. Para facilitar utilize uma régua. Comece desenhando um quadrado e em seguida faça os riscos de acordo com as figuras abaixo.



- Com o Tangram pronto, construa uma figura que será a personagem principal da sua história. (Observe as sugestões de figuras nos anexos)
- Cole a figura no caderno de Matemática e crie uma história que conte uma aventura vivida pelo seu personagem. Não esqueça de dar um nome ao seu personagem, e um título para seu texto. Depois de colar a figura no caderno, escreva a história.
- Abuse da imaginação!

Artes Visuais

Olá pronto(a) para seguir viagem? Hoje vamos entrar em contato com um elemento da arte de mais um local no nosso planeta artístico!

Vamos pousar no Canadá, país com uma interessante arte dos povos primitivos (indígenas).

Veremos os **Totens**, esculturas de madeira que são colocadas pelas estradas e entradas das tribos do Canadá. Inicialmente os colonizadores acreditavam que se tratasse de deuses, mas essas esculturas esculpidas em madeiras, onde uma imagem fica em cima da outra, representam histórias, lendas dos povos nativos.

Alguns Totens mostram a imagem de animais, isso revela a crença popular que relatava a transformação de antepassados em pássaros.



Hoje os Totens são símbolos do Canadá. Para saber mais, acesse o link abaixo:

<http://vidamagia1.blogspot.com/2017/03/curiosidades-sobre-os-totens-do-canada.html>

Já que você descobriu um pouco sobre esse elemento da arte canadense, vamos criar um Totem?

Então, combinaremos o seguinte: você fará essa atividade em duas semanas, pois um totem tem mais de um elemento e não dá para criá-lo com pressa, afinal estamos falando de arte, e esta deve ser feita com cuidado e atenção. Primeiro, você deverá olhá-lo de perto.

Você percebeu que ele tem vários elementos? Esse aqui mostra um pássaro, mais três cabeças de animais e outra de um humano.



Veja como elas mostram uma expressão meio zangada, nos lembra a máscara africana não?

Olhe como são as partes em destaque!



Agora é hora da criação do seu!

Não esqueça do pássaro, e das expressões zangadas, escolha alguns animais para te inspirar, como na imagem acima.

Para criar o seu Totem você irá precisar de :

- Rolinho de papel higiênico;
- Tesoura e cola;
- Papéis coloridos ou de revistas.



Com o material

selecionado faça assim:

1. Em um rolinho você deverá fazer o pássaro;
2. Em outros rolinhos, faça as outras cabeças. Cada rolinho pode ter duas cabeças;



3. Utilize as folhas coloridas para cortar os detalhes como: olhos, bocas, asas, línguas;
4. Dê uma olhada nas ideias abaixo, podem te ajudar:



5. Ao finalizar, não esqueça de registrar para compartilharmos depois. Será muito bom ver como ficou o seu Totem.

Quinta-Feira (11/06/2020)

Ciências Naturais – Dinossauros

Chegamos ao assunto tão esperado, os dinossauros! Lembra que na atividade anterior, sobre os répteis, falamos que aquelas seriam informações importantes para estudarmos sobre os dinossauros? Por isso, que tal rever suas anotações sobre os répteis antes de seguirmos? Rer ler essas informações te ajudará a relembrar conhecimentos sobre a extinção de muitos anfíbios e como se deu o surgimento de novas espécies.

Agora podemos seguir. Em nosso livro “Evolução da vida na Terra”, nas páginas 28, 29, 32 e 33 encontraremos informações sobre os primeiros dinossauros da Terra e suas principais características. Faça a leitura e anote em seu caderno de Ciências Naturais as descobertas mais incríveis que este estudo lhe trouxe à respeito dos répteis mais famosos da história.

Sugerimos também, aos fãs dos dinossauros, que façam uma pesquisa na internet, em livros ou revistas sobre tipos de dinossauros, para maiores descobertas sobre esses seres tão curiosos e assustadores!

Temos certeza que esse estudo será prazeroso e enriquecedor. Bom trabalho!

Música

Moraes Moreira



Antônio Carlos Moreira Pires, mais conhecido como Moraes Moreira foi um músico brasileiro e baiano, que nasceu em 8 de julho de 1947 na cidade de Ituaçu-Bahia. Moreira, começou tocando sanfona de doze baixos em comemorações juninas e em outros eventos da sua cidade natal, em sua adolescência aprendeu a tocar violão. Mudou-se para Salvador onde teve contato com o Rock (estilo que o acompanharia em suas diversas composições). Ao conhecer Baby Consuelo, Pepeu Gomes, Paulinho boca de Cantor e Galvão (grande parceiro de composição de Moraes), formou o conjunto Novos Baianos. Além de escrever músicas, lançou o livro *“A História dos Novos Baianos e Outros Versos”*, em que conta a história do grupo em literatura de Cordel.

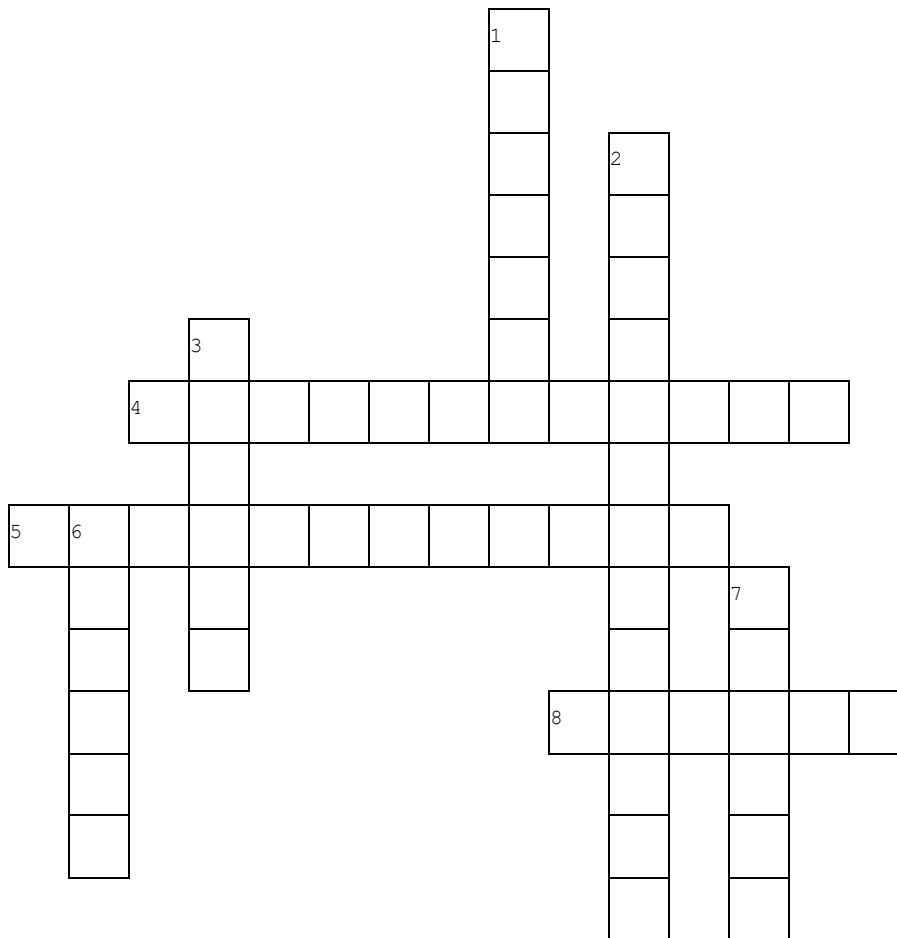
Moraes Moreira faleceu em 13 de abril de 2020 no Rio de Janeiro, durante o sono. Várias homenagens foram feitas por celebridades em redes sociais e entrevistas.

Segue o link de uma das mais famosas composições de Moraes Moreira em parceria com seu amigo Galvão:

https://www.youtube.com/watch?v=le_7Qi5cT9E (Preta Pretinha)

Após ouvir a música, Vamos completar a cruzadinha do Moraes Moreira?

Cruzada do Moraes Moreira



- 1. Primeiro Instrumento que Moraes aprendeu a tocar
- 2. Nome de uma das músicas de maior sucesso
- 3. Além de escrever músicas, Moraes Moreira também escreveu
- 4. Nome do Grupo no qual Moraes Moreira participou
- 5. Cidade onde Moraes viveu seus últimos dias
- 6. Cidade onde nasceu Moraes Moreira
- 7. Nome do parceiro de composição de Moraes Moreira
- 8. Segundo instrumento que Moraes Moreira aprendeu a tocar

OBSERVAÇÃO: Nas respostas com duas palavras, não considere o espaço entre elas.

ANEXOS

Sugestões de figuras criadas com Tangram para atividade de matemática.

